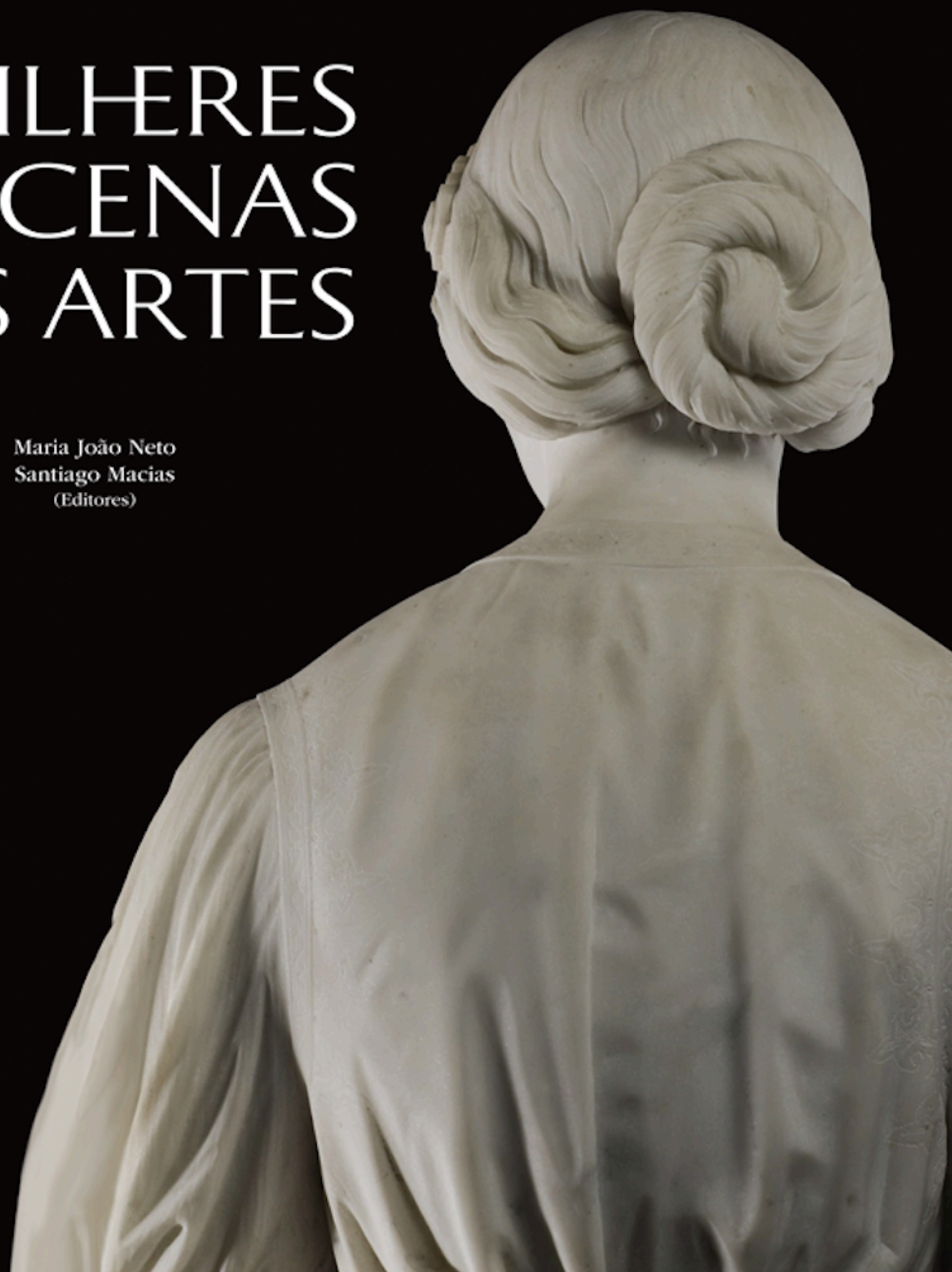


MULHERES MECENAS & AS ARTES

Maria João Neto
Santiago Macias
(Editores)

calei
dos
ópio



SUMÁRIO

- 7 **Nota de Apresentação**
- 9 **Cap. I Al-Wallada (994 <1010-1091)?**
A Princesa Mecenas do Al-Andalus no século XI
Natália Maria Lopes Nunes
- 17 **Cap. II D. Filipa de Lancaster e D. Isabel (1387-1430)**
Religiosidade e patrocínio religioso
Manuela Santos Silva
- 27 **Cap. III D. Beatriz (1430-1506)**
O mecenato da duquesa de Viseu
Nicole Martins
- 37 **Cap. IV D. Leonor de Viseu-Beja (1458-1525)**
A Virgem das Dores como representação pessoal
Inês Olaia
- 45 **Cap. V D. Leonor de Habsburgo (1498-1558)**
Mecenatismo artístico e ação cultural
Fernando Grilo
- 63 **Cap. VI D. Isabel de Bragança (1511/12-1576)**
O mecenato artístico de uma infanta quinhentista
Andreia Fontenete Louro
- 71 **Cap. VII D. Maria (1521-1577)**
Percurso biográfico de uma infanta portuguesa
Paulo Drumond Braga
- 81 **Cap. VIII D. Maria (1521-1577)**
O Mosteiro de Nossa Senhora da Luz de Carnide
e o compositor Frei Fernando de Almeida
Cristina Maria de Carvalho Cota
- 89 **Cap. IX D. Maria de Vilhena (c. 1580-post. 1623)**
O seu testamento e o primitivo convento do Carmo em Évora
Antónia Fialho Conde

- 101 **Cap. X** **D. Violante de Castro (?-1616), D. Inês de Castro (c. 1550-?), a Infanta D. Maria (1521-1577) e outras mecenas da arte portuguesa do século XVI**
Vitor Serrão
- 117 **Cap. XI** **D. Maria Ana de Áustria (1683-1754)**
Política artística e renovação cultural da corte joanina
Giuseppina Raggi
- 129 **Cap. XII** **D. Maria Benedita de Bragança (1746-1829)**
Protetora e mecenas dos heróis desvalidos
Vanessa Antunes
Maria de Fátima Fernandes
- 139 **Cap. XIII** **Viscondessa de Monserrate (1844-1923)**
A causa feminista e a missão social da arte
Maria João Neto
- 151 **Cap. XIV** **D. Amélia de Orleães e Bragança (1865-1951)**
O Dispensário da Rainha como ação mecénática
Maria João Bonina Grilo
- 165 **Cap. XV** **Filomena (s.d.) e Maria Isabel Guerra Junqueiro (1880-1974), Maria da Luz de Araújo e Castro (1890-1966) e Marta Ortigão Sampaio (1897-1978)**
A fundação de três Casas-Museu no Porto
Vera Gonçalves
- 179 **Cap. XVI** **Judite da Cruz (?-?) e Dulce d'Agro (1915-2011)**
A mulher 'Galerista' enquanto mecenas
Teresa Neto
- 191 **Cap. XVII** **Niomar Moniz Sodré (1916-2003)**
De mecenas a diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Cláudia de Oliveira
- 201 **Fontes e Bibliografia**

AS. INEFANTE D.M.
DOS. REI D.MANOEL
UNDADORA
DESTE RIAL
MOST.^o



APRESENTAÇÃO

Por ocasião do V Centenário do Nascimento da Infanta D. Maria, Duquesa de Viseu e fundadora da primeira igreja de Santa Engrácia, o Artis – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em parceria com o Panteão Nacional organizaram o Colóquio *Mulheres Mecenas*, o qual teve lugar nos dias 25 e 26 de novembro de 2021, no Palácio dos Marqueses do Lavradio, em Lisboa.

O livro que agora se edita sob o título *Mulheres Mecenas e as Artes* reúne um conjunto de dezassete trabalhos sobre a temática, revelando o importante papel que, desde a Antiguidade aos nossos dias, as mulheres têm tido na formação do gosto, no colecionismo artístico e na proteção às Artes e Letras. Contudo, a História das Mulheres e de Género só nos últimos anos ganhou espaço próprio, depois de várias gerações dos *Annales* terem consolidado uma metodologia de análise histórica segundo uma vertente pluridisciplinar, no âmbito das Ciências Sociais.

Estes estudos têm vindo a revelar a ação feminina em diferentes campos numa perspetiva global e também no domínio da arte a mulher deixou de ser vista apenas como a musa inspiradora de artistas, passando ela própria a ser avaliada enquanto criadora da obra de arte, doadora e mecenas. É este domínio do mecenato artístico que emoldura o presente livro a propósito da evocação da Infanta D. Maria, modelo de princesa culta e mecenas do largo tempo do Renascimento, no qual viveu. Os textos agora reunidos servem a discussão do tema do mecenato no feminino nos diversos tempos históricos, sublinhando o modo como as mulheres nas sociedades patriarcais, ao mesmo tempo que cultivavam conhecimento, encontraram, por esta via, formas de exercer poder e influência.

Maria João Neto
Santiago Macias
Editores